



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

27 e 28 de outubro de 2018

Notícias do Dia Capa e Cidade "Adeus a um avaiano apaixonado"

Adeus a um avaiano apaixonado / Fernando José Caldeira Bastos / Ex-Presidente do Avaí / Professor de Direito Penal / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



ÍCONE AVAIANO

O adeus à Fernando Bastos

Ex-presidente do Avaí (à esq.), autor do hino do clube e ex-deputado, ele morreu nesta sexta-feira, depois de passar mal na noite anterior.

PÁGINA 13

Cidade

13.

NOTÍCIAS DO DIA

FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 27 E 28 DE OUTUBRO DE 2018

Editor: RODRIGO LIMA
rodrigolima@noticiasodia.com.br

Adeus a um avaiano apaixonado

Fernando Bastos, que foi presidente e autor do hino do Avaí e deputado, morreu aos 85 anos

ANDRÉA DA LUZ
andrea.luz@noticiasodia.com.br

Ex-presidente do Avaí Futebol Clube e ex-deputado, Fernando José Caldeira Bastos morreu nesta sexta-feira (26), aos 85 anos. Após passar mal na noite de quinta-feira (25), Bastos foi levado ao hospital da Unimed, em São José, onde teve uma parada cardiorrespiratória na madrugada desta sexta-feira, e não resistiu.

Nascido em 3 de dezembro de 1932, em Florianópolis, Bastos era casado com Marita de Carvalho Bastos. Deixa cinco filhos e 12 netos.

Bastos presidiu o Avaí em três períodos - 1964 a 1966, 1972 a 1973 e em 1999, nos meses de setembro a dezembro. Atuou também como presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo do clube. Seu amor pelo time o levou a escrever o hino do Avaí, em 1971, cuja melodia é do compositor Luiz Henrique Rosa, morto em julho de 1985.

Bastos foi o maior responsável pela tratativa com o governo estadual para que o estádio Adolfo Konder passasse a ser propriedade do Avaí, em 1972. Em 2015, recebeu do clube a maior honraria, que é a Medalha Saul Oliveira. Na ocasião, ficou muito emocionado e agradeceu a todos que honram o time que ele "amava de paixão".

Formado em direito, foi advogado e professor de direito penal da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Figura muito querida pela simpatia e generosidade, Bastos também transitou pela política catarinense.

Foi deputado estadual em duas legislaturas (1966-1971 e 1971-1975) e, em 1979, ocupou a Secretaria de Estado da Coordenação Política e Trabalho, durante a gestão de Jorge Bornhausen. Em 1982, foi eleito deputado federal e presidiu a Eletrosul entre 1989 e 1990, durante o governo de José Sarney. ●



Familiares e amigos se despediram de Fernando José Caldeira Bastos nesta sexta-feira, em Florianópolis

"Ele foi um exemplo de vida"

■ A despedida de Fernando Bastos reuniu cerca de uma centena de pessoas, entre familiares, amigos e torcedores do Avaí, no cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis. O amigo José Matusalém Cornelli afirmou que o Avaí sofreu uma perda do tamanho da sua grandeza. "Fernando acompanhou todos os grandes e importantes passos que transformaram o time nesta potência do futebol catarinense e brasileiro. Nenhum avaiano haverá de esquecer esse amor eterno", disse.

Segundo a prima Anita Hoepcke, seu legado de vida é belíssimo. "Ele era muito mais que um primo, era um irmão de alma. Teve uma vida plena, construiu uma família maravilhosa e foi um exemplo de vida com sua alegria contagiante, a carreira cheia de conquistas e seu amor pelo Avaí", salientou.

O atual presidente do Conselho Deliberativo do Avaí, Spyros Apóstolo Diamantaras, disse que

a morte de Bastos é uma perda irreparável, não só para o futebol catarinense, como para toda a cidade. "Ele era um gentleman, todos gostavam dele. No sábado [20 de outubro] ainda nos encontramos no elevador do estádio, conversamos e rimos, porque ele era sempre brincalhão, era uma pessoa muito querida", destacou.

Para Fernando José Caldeira Bastos Neto, 31 anos, a vida do avô se confunde com a história do Avaí e de Florianópolis. "Era alguém que amava a vida, a noite, a boemia, mas que também teve uma carreira exitosa na política, transitando por vários grupos com a mesma desenvoltura", disse. "Mas sua grande paixão era o Avaí, ele fez do time o sentido da vida dele. Não perdia sua novela, nem os jogos do time. Ia a todas as partidas [recentemente, acompanhado das filhas], e teve papel fundamental na construção do estádio da Ressacada", lembrou o neto.



Fernando Bastos, quando recebeu uma homenagem na Câmara, em 2014

Cérebro da Ressacada

■ Atual presidente do Avaí, Francisco José Battistotti lembrou a importância de Fernando Bastos na história do clube e lamentou sua partida. "Eu diria que sua importância pode ser comparada a do nosso patrono Aderbal Ramos da Silva. Ele esteve em momentos importantes, foi presidente por duas vezes e atuou por trás de outras gestões, sempre ajudando. Foi o grande cérebro do surgimento da Ressacada, na permuta com o antigo estádio Adolfo Konder. Então, lamentamos demais a perda deste grande avaiano", disse.

Notícias do Dia Meu Voto Decide

“O perfil dos candidatos a vice”

O perfil dos candidatos a vice / João Paulo Kleinübing / DEM / Formado em História / UFSC

6. Meu Voto Decide NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 27 E 28 DE OUTUBRO DE 2018

O perfil dos candidatos a vice

Decisão de domingo colocará Daniela Reinehr ou João Paulo Kleinübing no governo em 2019



Daniela Reinehr (PSL)
CANDIDATA A VICE DE COMANDANTE MOISÉS
■ Idade: 41 anos
■ Profissão: advogada e agricultora

Na linha de quase todos os candidatos do PSL nesta eleição, Daniela Reinehr, vice na chapa do comandante Moisés, é uma outsider. Nunca participou da política como candidata. Em suas redes sociais, se intitula como “advogada, cristã, conservadora e patriota”, no Twitter, e como membro do agronegócio na página do Facebook. Ex-policial militar, Daniela é produtora rural, atividade que diz manter ativa até os dias atuais.

Natural de Maravilha, atualmente vive em Chapecó. Ingressou na Polícia Militar em 1996, onde ficou até 1999, quando saiu para se formar em direito na Unochapecó. Em entrevistas, Daniela diz que não quer ser uma “vice decorativa” e que está à disposição sempre que o partido requisitar. No plano de governo da chapa, Daniela diz ter contribuído diretamente com as propostas voltadas para a agricultura e educação.

Foi em 2013, com o movimento que foi para as ruas em todo o país que Daniela entrou de verdade no ativismo político. Engajada no movimento em Chapecó, através de uma amiga aderiu ao movimento nacional Nas Ruas e passou a ser liderança nas mobilizações. Para ela, o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff foi a parte mais fácil deste pro-



ARQUIVO PESSOAL/UNI

cesso de mudança, que na sua opinião só se consolidará com a eleição de novos governantes, que ela chama de “faxina”.

No dia 5 de março ela acompanhou audiência pública sobre o voto impresso e depois da audiência recebeu convite do presidente do PSL para integrar o partido e colocar seu nome como pré-candidata a deputada estadual. Na convenção do partido, ao decidirem que o partido teria candidato ao governo do Estado, o nome de Daniela surgiu com destaque e a colocou em um dos maiores desafios da sua vida, que poderá, pela primeira vez na história do Estado, colocar uma mulher no gabinete da vice-governança. (Fábio Bispo)



João Paulo Kleinübing (DEM)
CANDIDATO A VICE DE GELSON MERISIO
■ Idade: 45 anos
■ Profissão: administrador e historiador

Candidato a vice-governador na chapa de Gelson Merisio, João Paulo Kleinübing (DEM), tem a política correndo nas veias. Assim como o candidato da cabeça de chapa, Kleinübing conta com experiência acumulada como prefeito, deputado estadual, deputado federal e secretário de Estado. Filho do ex-governador de Santa Catarina, Vilson Kleinübing com Vera Kleinübing, João Paulo é formado em administração pela Udesc e em História pela UFSC. Ele tem 45 anos, é casado e tem duas filhas.

Em 2014 João Paulo Kleinübing foi eleito deputado federal, com 132.349 votos. No ano seguinte, em 2015, se licenciou da função para assumir, a convite do governador Raimundo Colombo, a função de secretário de Estado da saúde, retornando à Câmara Federal de forma definitiva em 2017.

Antes, em 2004, foi eleito prefeito de Blumenau com 75.783 votos e reeleito em 2008 com 112.509 votos. Entre as principais realizações na prefeitura, destacam-se a conclusão do Hospital Santo Antônio, a implantação dos corredores de ônibus na cidade, a Vila Germânica, o Parque Ramiro Rüdiger e a reforma do Galeão. Entre em 2005 e 2012 foram abertas mais de 5.000 novas vagas nas creches municipais. Além disso, obras importantes como a ponte do Badenfurt foram iniciadas, como parte de um contrato de financiamento com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento de US\$ 59 milhões. Após as enchentes de 2008, liderou a recuperação de Blumenau, que em 2012 foi eleita a melhor cidade para se viver em Santa Catarina.



ARQUIVO PESSOAL/UNI

Como deputado estadual, eleito em 2002, com 31.407 votos, presidiu as comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça. Também ocupou posições estratégicas como na presidência do Badesc e da Eletrosul.

(Fábio Bispo)

Diário Catarinense e A Notícia
Guia do Clube do Assinante
"Bem Sertanejo desembarca em SC"

Bem Sertanejo desembarca em SC / Michel Teló / Bem Sertanejo – O Musical / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

SÁBADO E DOMINGO, 27 E 28 DE OUTUBRO DE 2018

guia 

BEM SERTANEJO

MICHEL TELÓ CONDUZ o musical que chega a SC para três dias de apresentações, com desconto de 30% para sócio do Clube NSC



BRUNO FIORAVANTI / DIVULGAÇÃO

BEM SERTANEJO DESEMBARCA EM SC

Musical conduzido por Michel Teló terá seis sessões em Florianópolis, com desconto de 30% para sócio do Clube NSC

STEFANI CEOLLA

stefani.ceolla@somosnsc.com.br

O espetáculo *Bem Sertanejo - O Musical* foi sucesso de público por onde passou durante as duas primeiras temporadas, com mais de 60 apresentações esgotadas. Agora, Michel Teló está de volta com o projeto, que será apresentado em Florianópolis, com novos integrantes no elenco, nos dias 2, 3 e 4 de novembro, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

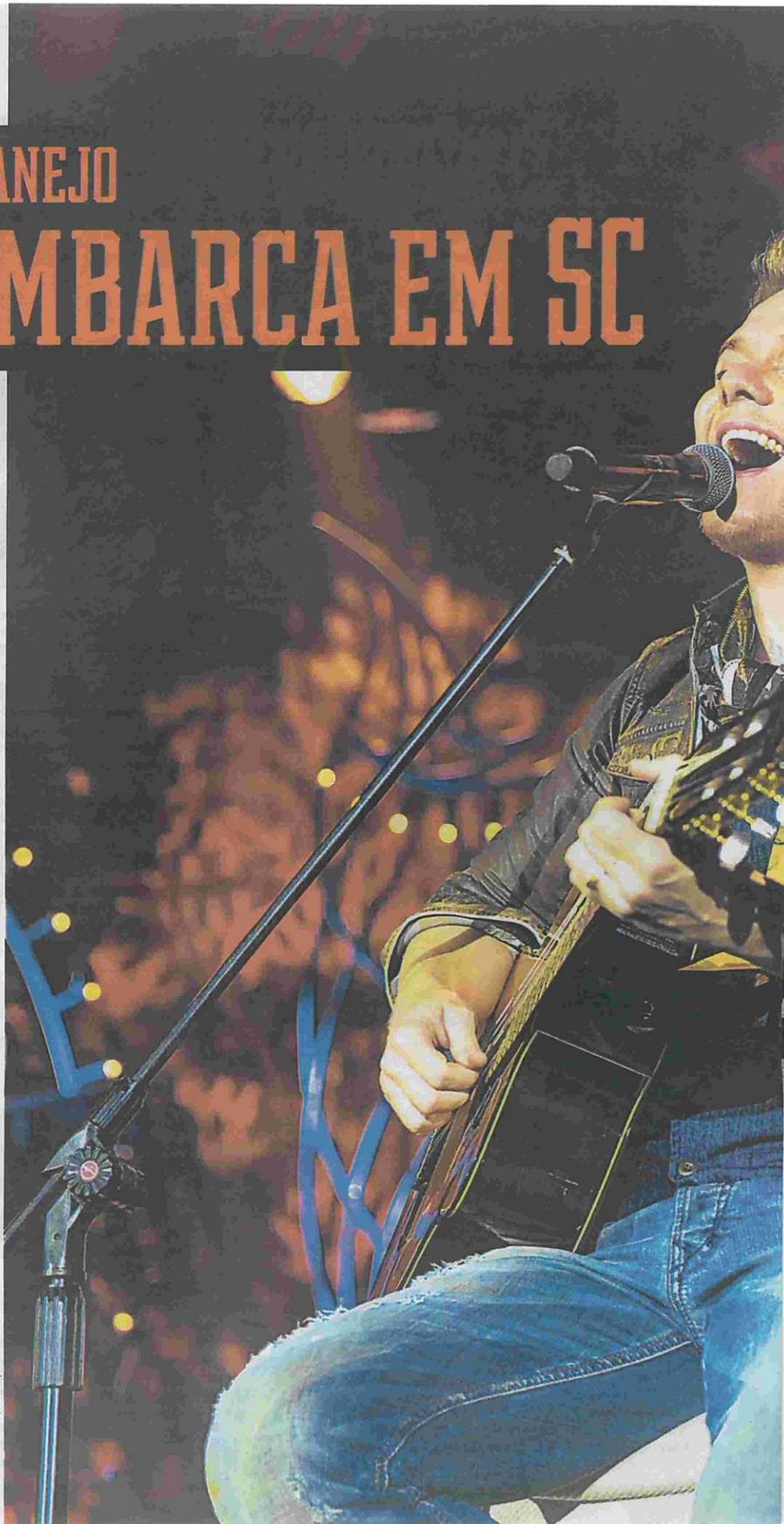
A montagem conta a história da música sertaneja, desde a sua origem caipira, no século 17, até a atualidade, e traz no repertório cerca de 56 sucessos de nomes consagrados, como Tonico e Tinoco, Sérgio Reis, Almir Sater, Renato Teixeira, Chitãozinho e Xororó, Leandro e Leonardo, Zezé Di Camargo e Luciano, Gustavo Lima, Henrique e Juliano, Jorge e Mateus.

A estrutura é gigante. São três carretas só para transportar cenário e equipamentos, 100 pessoas trabalhando diretamente e mais de 1 mil indiretamente durante toda a turnê. Nesta entrevista, Michel Teló conta como surgiu a ideia do espetáculo e o que o público catarinense pode esperar.

Como surgiu a ideia de fazer o Bem Sertanejo?

É um projeto antigo, um sonho que tenho há muitos anos. A ideia era contar a história da música sertaneja, através de um projeto intimista, mostrando cada artista que compõe o gênero, falando sobre a música, carreira e tocando junto comigo. Quando apresentamos o projeto para a Globo,

BRUNO FORAVANTI, DIVULGAÇÃO



BRUNO FIORAVANTI, DIVULGAÇÃO



Michel Teló e equipe apresentam mais de 50 sucessos consagrados de grandes nomes do sertanejo

a direção do *Fantástico* abraçou a ideia e o quadro foi um sucesso. Depois veio o livro, com histórias de bastidores, o DVD com cenas extras e o show ao vivo, gravado em Curitiba e cheio de participações mais que especiais. Isso tudo já foi especial demais, poder contar a história do gênero que me formou, de artistas que me inspiram até hoje. Até que apareceu o Gustavo Gasparani com a ideia de transformar tudo isso em um musical. Eles tinham a estrutura, os profissionais e eu me encantei na hora pela ideia. Era o que faltava para fechar esse projeto com chave de ouro.

Como é a experiência de atuar? É muito diferente de fazer shows?

Sim, muito diferente. Um musical tem texto, coreografia, as marcações, o *timing* de cada ator e cada cena. O tempo é diferente. Nos meus shows, a gente sempre faz um roteiro, mas eu tenho liberdade para fazer o que quiser, trocar alguma música para o acústico, incluir o pedaço de outra canção no meio do show, existe essa liberdade. No musical não, tudo é programado, cada respiração. Mas tem sido prazeroso demais e por isso estamos na terceira temporada. É tudo muito diferente pra mim, mas eu aprendo cada dia mais.

Como foi sua preparação para o musical?

Aprendi demais com cada um dos atores, da equipe técnica. Me preparei para decorar os textos, as deixas de cada ator, o posicionamento no palco. No Tradição eu

sempre gostei de dançar no palco, sempre tinha muita movimentação e muitas marcações também, então eu já tinha uma noção. Me ajudou muito. Mas eu me dediquei muito, me concentrei muito para o espetáculo, aprendi técnicas para decorar os textos, eram mais de cinco horas de ensaio por dia.

De que forma o Bem Sertanejo tem sido recebido pelo público?

O carinho tem sido muito grande em todas as cidades por onde passamos. Estou muito feliz em voltar com a terceira temporada.

E os artistas que fazem parte da história, como Chitãozinho e Xororó, deram um retorno positivo sobre vê-la contada nos palcos?

Muito. É a história deles e de todos os artistas que fizeram o sertanejo ser o que é hoje. Desde o sertanejo raiz, que começou no campo até os dias de hoje.

O que o público de Florianópolis pode esperar do musical?

O *Bem Sertanejo* é a história da música sertaneja ao vivo. O público vai ver a história da viola, do tropeiro que saiu do campo para a cidade, a rota que seguiram, a história dos violeiros que faziam pacto com o diabo para tocar bem. É um verdadeiro resgate da história do Brasil no palco. Tem também a era do rádio e como a música sertaneja se modernizou, como acompanhou a saída do homem do campo para a cidade grande, como se atualizou para acompanhar o mercado.

SERVIÇO

BEM SERTANEJO - O MUSICAL

2/11, ÀS 18H E ÀS 22H
3/11, ÀS 18H E ÀS 22H
4/11, ÀS 17H E 20H

Local: Centro de Cultura e Eventos da UFSC

Ingressos: A partir de R\$ 37,50. **DESCONTO DE 50%** para sócio do Clube NSC na compra antecipada no site Ingresso Rápido.

FICHA TÉCNICA

ELENCO:

Michel Teló
Lilian Menezes
Alan Rocha
Claudio Lins
Daniel Carneiro
Gabriel Manita
Jonas Hammar
José Mauro Brant
Pedro Lima
Rodrigo Lima
Sergio Dalcin

EQUIPE CRIATIVA

Texto e direção
Gustavo Gasparani

Direção Musical
Marcelo Alonso Neves

Arranjos e Preparação vocal

Maurício Detoni

Coreografia

Renato Vieira

Cenografia

Gríngo Cardia

Figurino

Marcelo Olinto

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

27/10/18

[Aula com "realidade aumentada" amplia interação e assimilação de conteúdo](#)

[Evento 'Novembro Negro' resgata histórias e evidencia a educação em Siderópolis](#)

[Daniela e Kleinübing: conheça a trajetória dos candidatos a vice pelo governo de SC](#)

[Bibliotecários se unem em favor da democracia](#)

[Especialista esclarece a importância do Branding no desenvolvimento de marcas](#)

28/10/18

[Pesquisadoras brasileiras criam sorvete que alivia sintomas em pacientes sob quimioterapia](#)

[UFSC leva tecnologia às escolas](#)

[Para especialistas, fragmentação do Congresso será desafio para Bolsonaro](#)

[Sete meses após filiação ao PSL, Comandante Moisés é eleito em SC](#)